



CARTA MENSAL

Colégio Brasileiro de Genealogia

Ano XXII - Nº 93 - abr-mai 2009

SÓCIOS SÃO NOTÍCIA

- Em 24 de abril, **Clotilde Santa Cruz Tavares** foi admitida como sócia no Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica, com posse em breve;
- **Vítor Escudero** recebeu o Prêmio Nacional de Estudos Hispânicos 2007, da Federação Espanhola de Genealogia, Heráldica e Ciências Históricas, em reconhecimento aos trabalhos na defesa, divulgação e engrandecimento das relações culturais ibéricas. O evento de premiação ocorreu a 25 de abril, em Madri, durante a cerimônia de encerramento do II Seminário Ibérico de Heráldica.
- **Ormuz Barbalho Simonetti** foi aceito no quadro de Sócio Correspondente dos Institutos Históricos e Geográficos Paraibano e do Distrito Federal.

LANÇAMENTO DE LIVROS

Os associados CBG seguem registrando seus trabalhos e pesquisas em profícua produção literária:

- **Henrique Bon** – *A Noite dos Peregrinos*, romance que “destaca de forma leve e sutil as intempéries sofridas pelas famílias de imigrantes suíços que atravessaram o oceano em busca de novos horizontes, culminando a saga no povoamento do Brasil e a chegada das primeiras famílias de origem europeia a Nova Friburgo”. No dia 28 de abril, em Nova Friburgo – RJ;
- **Martin Romano Garcia** – *Francia vol I, 1762-1816*, em co-autoria com outros historiadores.

A obra apresenta compilação de documentos que registram os primeiros passos do Paraguai, sob o prisma do ditador José Gaspar Rodriguez de Francia. Os eventos se deram a 02 de maio em Buenos Aires, Argentina, na Feira do Livro e a 14 de maio, em Assunção, Paraguai, em solenidade presidida pelo Presidente Lugo;

- **Roberto Guião** - *Fazenda Três Poços - do café à universidade*, em 2ª edição. Obra em co-autoria com outros três historiadores, que resgata a história dessa que foi uma das mais expressivas fazendas cafeeiras de todo o Vale do Paraíba. No dia 14 de maio, em Volta Redonda.

NOTÍCIAS DO CBG

Novos sócios - Damos as boas vindas aos novos associados CBG: residentes no Estado do Rio de Janeiro: **Sergio Luiz Feijó** e **Valéria de Almeida Grynberg** – ambos da capital, Rio de Janeiro; residentes fora do ERJ: **Fernando Vieira Coutinho** – Brasília, DF; **Humberto Gonçalves Reis** – Guanambi, BA e **Ronald Olivar de Amorim e Souza** – Salvador, BA.

OUTRAS NOTÍCIAS

A República Dominicana será sede, em novembro, da XV Reunião Americana de Genealogia, que contará com a participação de genealogistas da Iberoamérica, Estados Unidos, Europa e outros países.

Ao mesmo tempo V Congreso Iberoamericano de las Ciencias Genealógica y Heráldica, o evento se dará de 2 a 6 de novembro de 2009, sendo esperada a presença de mais de uma centena de participantes. A responsabilidade da organização está nas mãos da Academia Dominicana de Genealogía y Heráldica, que foi fundada em 27 de fevereiro de 2004 e tem por objetivo promover a investigação genealógica das famílias dominicanas.

Encontros independentes de genealogia

Nas terças-feiras de cada mês, estão sendo realizados no Rio de Janeiro, sob a coordenação do associado Carlos Paiva.

- Horário: 18:00h às 22:00h.
- Local: Restaurante Olympíadas do Chopp, na Praça Saens Peña, Tijuca, esquina da rua Carlos de Vasconcelos 155
- Vantagens: ar condicionado, controle individual das despesas, ponto final do Metrô ao lado (cerca de quarenta passos da saída mais próxima), pontos de ônibus, estacionamento para carros nas proximidades e segurança.

O genealogista que mora no Rio ou está de passagem pela cidade é presença importante nesse convívio!

Detalhes e informações: carlpaiva_genealogia@superig.com.br

NOTAS DE FALECIMENTO

Com pesar, registramos a perda de três sócios correspondentes argentinos.

- Pela página do Instituto Argentino de Ciências Genealógicas, tomamos ciência do passamento de **Hugo Fernandez Buzarco** e **Felix Francisco de Martin y Herrera**, sem outras indicações;

- **Hernán Carlos de Lux-Wurm Centurión** - nascido a 7 de março de 1941, faleceu em 23 de abril. Era elemento ativo e participante, muito estimado no Brasil e associado CBG desde 2003. Abre-se uma enorme lacuna na genealogia latinoamericana, da qual Lux-Wurm era um dos nomes mais expressivos.

BIBLIOTECA DO CBG

Agradecemos o recebimento dos livros:

- por doação dos autores:
 - *Memória Centenária de Uma Sertaneja: Creuza Pinto Lima; Uma Matriarca do Sertão: Fideralina Lima Augusto; e Memorial do Centenário: José Rodrigues Tavares Paiva* – de Melquíades Pinto Paiva;
 - *Augusto dos Anjos uma bibliografia e Memorial Augusto dos Anjos – um roteiro cultural e político* - de Maria do Socorro Silva de Aragão, Neide Medeiros Santos e Ana Isabel de Souza Leão Andrade;
 - *Padre José Duarte de Souza Albuquerque e Ad Prates (a família Rodrigues Milagres)* – de **Allex Assis Milagre**;
 - *Sorocaba em tempo de desenvolvimento* – de **Ari Mateus**;
 - *Memorial Açoriano vol. XXVIII – Famílias Pioneiras em Santa Catarina* – de Luiz Antônio Alves.
- por doação de Melquíades Pinto Paiva:
 - *Os Augustos*, de Joaracyvar Macedo, em fac-simile.

FRAGMENTOS CULTURAIS

Por Josimeire Gonçalves - Curitiba, PR

ARTIGO - *Quem casa na freguesia de Madre de Deus de Porto Alegre? A formação social através dos registros paroquiais de casamento (1772 - 1806)* - Denize Terezinha Leal Freitas - "resultado de uma primeira amostra quantitativa feita através da organização de um banco de dados que permitiu apontar algumas características da sociedade porto-alegrense através da análise demográfica."

<http://www.historiahistoria.com.br/materia.cfm?tb=alunos&id=201>

MEMÓRIA - *Os guardiões das lembranças - Memórias e histórias dos imigrantes gregos no Brasil* - Vassiliki Thomas Constantinidou - "o livro é bilíngue (português e grego), ilustrado com 380 fotos, e tem como base pesquisa documental e memória oral, buscando resgatar parte da história de uma comunidade que faz parte da vida brasileira há 170 anos." - 2009

Consulado Geral da Grécia - grgencon.spa@mfa.gr

IMIGRAÇÃO - *Franceses no Brasil - Séculos XIX - XX - Laurent Vidal e Tânia Regina De Luca* - "Este livro reúne artigos que analisam a presença de imigrantes franceses em território brasileiro. Ao trabalhar extensivamente questões relativas às modalidades de instalação, inserção profissional e social, torna-se elemento precioso e inédito no campo de pesquisa da emigração/imigração francesa no Brasil nos séculos XIX e XX." - Ed. Unesp, 2009.

http://www.editoraunesp.com.br/titulo_view.asp?IDT=929

Por **Cinara Jorge**

LOCALIZAÇÃO E CRIAÇÃO - Paraíba do Sul é uma cidade histórica e cidade-mãe de diversos municípios da mesorregião do Centro Fluminense, microrregião de Três Rios. Está localizada no Estado do Rio de Janeiro, a 123 km de distância da capital – a cidade do Rio de Janeiro.

A criação da Vila de Paraíba do Sul aconteceu em 15 de janeiro de 1833, por meio de um Decreto editado pela Regência em nome do Imperador. Este documento cria os primeiros municípios, e em seu artigo 5º fixa as freguesias pertencentes à Vila: *“A povoação da Paraíba fica ereta em Vila, compreendendo no seu termo as freguesias da Paraíba e de São José do Rio Preto, e os curatos de Sebolas e Matozinhos.”* Considere-se aí também Petrópolis, que até 1846 tinha seu território inserido no de São José do Rio Preto.

Paraíba do Sul - 1960
Acervo Rádio Três Rios



Paraíba do Sul em 1960

No mesmo decreto, o art. 6º acrescenta o termo *do Sul* para distinguir a vila criada (Paraíba), da Paraíba do Norte. Existe extensa literatura que dá conta dos primórdios desta região.

HISTÓRIA - Fernão Dias Paes (1608/1681), o Caçador de Esmeraldas, ao comandar as célebres bandeiras pelo Brasil, fazia-se acompanhar de seu primogênito, na época com 13 anos, Garcia Rodrigues Paes. O menino herdou do pai o arrojo e a liderança, e com ele aprendeu a se meter pela mata adentro com espírito de aventura. Em 1698, Garcia Paes obteve licença da Corte lusitana para abrir um caminho novo, mais curto do que o existente, com o fim de rapidamente escoar o ouro que era retirado das Minas Gerais. Era também sua tarefa *“plantar roças de mantimentos às suas margens”*.

Sobre a gigantesca missão que compreendia a abertura do trecho da Borda do Campo (Barbacena - MG) até a cidade do Rio de Janeiro, em 1703 Garcia relatava por intermédio de Álvaro da Silveira de Albuquerque ao soberano que *“por lhe haverem fugido quase todos os escravos e por sua limitação (de fortuna) ainda não tinha acabado o caminho que tem principiado p^a os campos geraes, e minas de ouro de Sabara bussú; que em Parahyba, que he o meyo da jornada, pusera gente sua efetiva, com muitos mantimentos e criação...”*

Por este documento, subentende-se o nome de Paraíba para esta região, que apesar de só oficialmente reconhecida em 1833, remonta a época da criação do Caminho Novo ou como também é conhecido, Estrada Real.

Garcia Rodrigues Paes é o fundador de Paraíba do Sul. Foi nesse “meio da jornada” que construiu sua casa; foi este o local que escolheu para viver, trabalhar, constituir família e povoar. Foi lá também que ocorreu seu falecimento em 07 de março de 1738. Consta que o corpo foi enterrado no local onde hoje está erguida a Matriz de São Pedro e São Paulo, no centro da cidade.

Como se depreende de diversos documentos, Paraíba do Sul possuía um enorme território, que hoje está dividido entre diversos municípios, que aos poucos se desligaram da antiga Parahyba do Sul. São José do Vale do Rio Preto (que na época incluía Petrópolis), Areal, Três Rios e Comendador Levy Gasparian são municípios que se formaram a partir deste desmembramento.

A PESQUISA GENEALÓGICA - Nesta região como em todas as regiões brasileiras, exige trabalho de calma, paciência, perseverança e...sorte.

MICROFILMES - Sem dúvida, a fonte mais acessível são os microfilmes dos mórmons que cobrem toda a região, desde os primeiros livros cartorários e religiosos (<http://www.familysearch.org>). Porém, não só com o nome de Paraíba do Sul vamos encontrar estes microfilmes, mas também como:

Santo Antônio da Encruzilhada - distrito de Paraíba do Sul - Registros Cíveis – Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1889 a 1935 e Óbitos de 1889 a 1933.

Inconfidência - distrito de Paraíba do Sul - Registros paroquiais: Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1891 a 1940 e Óbitos de 1889 a 1941. Registros Cíveis: Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1891 a 1940 e Óbitos de 1889 a 1941.

Braz da Ponte – 2º distrito Salutaris de Paraíba do Sul, que existiu até 1911– Registros paroquiais: Nascimentos de 1891 a 1910, Casamentos de 1891 a 1910 e Óbitos de 1891 a 1911 Registros Cíveis: Nascimentos de 1891 a 1910, Casamentos de 1891 a 1910 e Óbitos de 1891 a 1911.

Salutaris – distrito de Paraíba do Sul – Registros Paroquiais: Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1889 a 1930 e Óbitos de 1889 a 1932. Registros Cíveis: Nascimentos 1889 a 1932, Casamentos 1889 a 1930 e Óbitos de 1889 a 1932.

Monte Serrat – que já pertenceu a Paraíba do Sul, depois a Três Rios e hoje é distrito de Comendador Levy Gasparian – Registros Cíveis – Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1920 a 1939 e Óbitos de 1902 a 1934.

Afonso Arinos – que também já pertenceu a Paraíba do Sul, depois a Três Rios e hoje é distrito de Comendador Levy Gasparian – são os mesmos microfímes de Monte Serrat.

Areal - já pertenceu a Paraíba do Sul, depois a Três Rios e hoje é município emancipado – Registros Cíveis: Nascimentos de 1896 a 1930, Casamentos de 1896 a 1932 e Óbitos de 1896 a 1929.

Bemposta – já pertenceu a Paraíba do Sul e hoje é distrito de Três Rios – Registros Cíveis: Nascimentos de 1889 a 1934, Casamentos de 1889 a 1934 e Óbitos de 1889 a 1933.

Comendador Levy Gasparian – já pertenceu a Paraíba do Sul, depois Três Rios e hoje é município emancipado – são os mesmos microfímes de Monte Serrat.

Paraíba do Sul - a cidade-mãe – Registros paroquiais: Batismos de 1795 a 1926, Casamentos de 1856 a 1924 e Óbitos de 1860 a 1911. Registros cíveis: Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1889 a 1935 e Óbitos de 1889 a 1933.

São José do Vale do Rio Preto – com o nome de São José do Rio Preto, pertenceu a Paraíba do Sul até 1892, quando passou a ser um distrito de Petrópolis. Emancipado em 1987– Registros Cíveis: Nascimentos de 1889 a 1932, Casamentos de 1889 a 1931 e Óbitos de 1889 a 1933.

Três Rios – já pertenceu a Paraíba do Sul e hoje é município emancipado – Registros Cíveis: Nascimentos 1890 a 1932, Casamentos de 1891 a 1931 e Óbitos de 1891 a 1931.

Entre Rios - antigo nome de Três Rios – os mesmos microfímes de Três Rios.

Nos registros paroquiais de Paraíba do Sul poderão ser encontrados os assentos das outras regiões, porque a Matriz de São Pedro e São Paulo congregava todas as outras paróquias.

Autorizada pelo atual Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o Desembargador Luiz Zveiter, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias – Igreja SUD – recentemente disponibilizou on line os registros cíveis de quase toda a região.



Três Rios em 2004

Trata-se do chamado Site Piloto dos Mórmons que pode ser encontrado em <http://pilot.familysearch.org>

É também o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro que tem em seu site <http://www.tj.rj.gov.br/>, na janela de Consultas, um link que nos direciona ao Museu da Justiça, onde por meio da Consulta ao Acervo/Comarca/Serventia é possível ter acesso a nomes das partes em inventários e outros processos desde o ano de 1800. A consulta ao teor do processo só pode ser feita pessoalmente na sede do TJ/RJ.

CEMITÉRIOS E JORNAIS - Em Três Rios, buscas genealógicas também são realizadas no antigo prédio do Fórum, localizado na Praça São Sebastião, no centro da cidade. No sobrado do antigo e bonito imóvel, está instalada a Casa de Cultura, que tem em seu acervo todos os livros dos cemitérios de Três Rios, Bemposta, Areal, Afonso Arinos e Monte Serrat, desde 1889 a meados de 1970, e também jornais datados de 1910 em diante.

Ainda em Três Rios, no bairro do Cantagalo, bem próximo de onde um dia houve a Casa Grande da fazenda que deu nome ao bairro, existe a Capela N.Sra. da Piedade. Nos fundos da capela, que foi construída pela Baronesa de Entre Rios, existe um cemitério onde somente pessoas da família Barroso Pereira podiam e ainda podem ser enterradas. Dentro da capela, estão os túmulos da fundadora da cidade de Três Rios, Condessa do Rio Novo e de seus pais.

Na região, existem ainda diversos outros cemitérios, tais como Areal, Afonso Arinos, Monte Serrat, Sucupira,

Sertão do Calixto, Santo Antônio da Encruzilhada, etc. Todos eles reservam grandes e gratas surpresas ao genealogista que se aventurar a pesquisá-los.

No cemitério de Paraíba do Sul, localizado no centro da cidade, podemos admirar obras em mármore de carrara, feitas para abrigar os restos mortais de alguns titulares do Império e suas famílias: dos Barões de São Carlos, Ribeiro de Sá, do Piabanha, de Simão Dias, de Palmeiras e muitos e muitos outros personagens que deram origem às mais diversas e conhecidas famílias.

Há ainda o cemitério da Rocinha da Nega, já no Estado de Minas Gerais, município de Simão Pereira, bem próximo a Comendador Levy Gasparian. Este cemitério está encravado dentro de uma floresta e nele apenas as pessoas da família Cerqueira Leite, do Barão de São João Nepomuceno, podem ser enterradas. O governo municipal há muito tenta o tombamento do local, devido à sua importância histórica, sem contudo lograr êxito até hoje.

O cemitério de Bemposta, em Três Rios, embora bastante danificado pelo tempo, também é fonte de pesquisa genealógica e histórica com seus túmulos que encerram famílias inteiras.

DESTAQUE – TRÊS RIOS - A história do município de Três Rios, ainda que pareça pertencer a um passado recente, devido a sua emancipação ter ocorrido em 1938, remonta a um tempo mais distante, onde se vislumbra a época áurea dos barões do café.

O território trirriense nada mais era do que uma grande fazenda chamada Cantagalo. Esta fazenda pertencia ao Barão de Entre Rios – Antônio Barroso Pereira (Júnior como se vê em alguns documentos). O Barão teve apenas um casal de filhos, o 2º Barão e Visconde de Entre Rios - Antônio Barroso Pereira (este foi o 3º com o mesmo nome na família), e a Viscondessa, mais tarde Condessa do Rio Novo - Mariana Claudina Barroso Pereira.

Mariana foi quem legou em testamento toda sua fazenda para ser dividida em lotes que seriam aforados em benefício da Casa de Caridade de Paraíba do Sul. Foi a partir desta divisão da fazenda que começou a surgir o primeiro distrito, que hoje é o centro de Três Rios.

Porém, havia nos arredores da fazenda Cantagalo uma fazenda com o nome de Bemposta. Esta fazenda pertenceu a José Antônio Barbosa Teixeira, chamado de Capitão Tiramorros por causa de seu dinamismo ao conseguir encurtar o Caminho Novo, abrindo novas picadas, construindo pontes e...tirando morros. Este Capitão era filho de Ana Maria Barbosa de Matos, que era amiga dos inconfidentes mineiros. Dona Ana Maria chegou a dar abrigo a Tiradentes em Sebolos (com S mesmo), atual Inconfidência, onde foram encontrados os restos de um dos membros do mártir.

Após diversos acontecimentos envolvendo casamentos, falecimentos e mortes, esta enorme fazenda, que ia de Bemposta até Sebolos, passou por herança ao primeiro Barão de Entre Rios, sua irmã Magdalena Maria Pereira e mais dois filhos naturais do Capitão Tiramorros. Os herdeiros venderam as terras para o Tenente Antônio Luiz dos Santos Werneck, que nelas explorava o café. Era tão grande a extensão da fazenda Bemposta que ao morrer o Tenente Werneck a legou, dividida em 10 outras fazendas, para seus 10 filhos.

Nesta época, Bemposta reluzia em festas, luxo e todo o esplendor do Ciclo do Café, e para ela eram atraídos Comendadores, Capitães, Barões e toda a mais alta sociedade.

Após a Lei Áurea, os fazendeiros foram obrigados a contratar a mão de obra dos imigrantes que providencialmente chegavam aos milhares. Foi assim que neste que hoje é o único distrito de Três Rios estabeleceu-se uma colônia de italianos, portugueses e alemães, que mais tarde, com o fim da época do ouro negro, se esparramaram por toda a região.

Nos registros civis de Bemposta podem-se encontrar centenas de famílias oriundas de diversos países europeus e mesmo do Oriente Médio.

Enfim, há muito mais que se falar deste pedacinho de Brasil que está encravado no "*meio da jornada*". Poderíamos escrever aqui páginas e páginas, desfilando nossos queridos personagens e contando mais detalhadamente suas histórias, sagas de vidas que nos mostram atos de bravura, desprendimento, coragem e dinamismo. Vidas que encerram, no âmago de suas memórias, um pouco da história do país, um pouco da história de grande parte deste povo, que se multiplicou pelo Estado, pela Nação inteira e que vai seguindo e desbravando o mundo, como hodiernos bandeirantes inspirados por Garcia Rodrigues Paes – o Fundador de Parahyba do Sul.

Texto de Cinara Maria Bastos Jorge Andrade do Nascimento, Sócia Colaboradora CBG.

Fontes consultadas:

A História de Três Rios e Seus Vultos Importantes – Marciano Bonifácio Pinto Filho

Capítulos de História de Paraíba do Sul – Pedro Gomes da Silva

<http://wikimapia.org>

www.archives.var.fr/arkotheque/etat_civil/index.php

- documentos de registro civil (índices de nascimento, matrimônio e óbito) do Departamento do Var, sul da França. Uma das cidades lá existentes é Toulon;

<http://pg.azores.gov.pt/drac/cca/ig/registos/default.aspx?concelho=11>

- índices de casamentos de 3 freguesias da Ilha Terceira (Santa Bárbara, São Bartolomeu dos Regatos e Cinco Ribeiras);

www.arquivodecampos.org.br

- Arquivo Público Municipal de Campos dos Goytacazes;

www.xenealoxia.com

- Asociación Galega de Xenealogía – genealogia moderna da Galícia;

EXPEDIENTE

Boletim Informativo
COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA
www.cbg.org.br

Av. Augusto Severo, 8 - 12º andar - Glória
20021-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2224-9856

Dias e horários de funcionamento:

2ª-feira - de 13 às 17 horas.

4ª-feira - de 14 às 17 horas.

Diretoria: Presidente Carlos Eduardo de Almeida Barata
Vice-Presidente Attila Augusto Cruz Machado
1º Secretário Regina L. Cascão Viana
2º Secretário Eliane Brandão de Carvalho
1º Tesoureiro Vera Lúcia Garcia Ferreira
2º Tesoureiro Edna Maria de Sá Carvalho Galvão
Publicações e Eventos Leila Ossola
Informática Giancarlo Marques Zeni

Conselho Fiscal: Hugo Forain Junior
Roni Fontoura de Vasconcelos Santos
Victorino C. Chermont de Miranda

Página www.cbg.org.br

Email cbg@cbg.org.br

Diagramação: ESCALE INFORMÁTICA
www.escale.com.br

Impressão: Fábrica de Livros - SENAI RJ

REMETENTE



COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA
www.cbg.org.br

Av. Augusto Severo, 8 - 12º andar - Glória
20021-040
Rio de Janeiro - RJ

DESTINATÁRIO